

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Brasil é o líder mundial no ranking de taxa de juros

O Copom decidiu aumentar a taxa de juros, que passa a ser de 10,75% ao ano. É a 3ª alta consecutiva da taxa Selic

SÃO PAULO

Com a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de elevar a taxa Selic em 0,5 ponto percentual ontem – aumentando de 10,25% para 10,75% a taxa anual –, o Brasil manteve sua posição na liderança do ranking dos países com maiores juros reais do planeta.

A alta na taxa básica do país levou os juros reais a 5,6% ao ano. Na segunda posição aparece a China, com taxa real de 2,3%. Na terceira posição está a Rússia, com 1,8%.

O ranking é elaborado por Jason Vieira, analista internacional do Cruzeiro do Sul, e Thiago Davino, gerente financeiro da Weisul Agrícola, com 40 das maiores economias do planeta.

Da taxa básica, foi descontada a inflação projetada para os próximos 12 meses.

Enquanto o Brasil reforça sua liderança, com juros ascendentes, mais da metade dos países citados registram juro real negativo. Tanto que a taxa média geral dos países

analisados ficou em -0,6%.

A liderança do Brasil pode representar uma entrada mais expressiva de capital externo, que ocorre porque os títulos de renda fixa emitidos no país pagam mais que seus pares internacionais.

Apesar de o Banco Central ter diminuído o ritmo na alta da taxa básica de juros da economia brasileira, entidades empresariais e sindicais criticaram a decisão.

O aumento de 0,5 ponto percentual foi considerado inadequado diante dos sinais de arrefecimento da economia e da inflação.

Em nota, a Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp e Ciesp) afirma que a “pressão de preços, registrada no início de 2010, era fundamentada em causas muito bem definidas: sazonalidade e reajustes esporádicos”, por isso, repudiam a medida do Copom (Comitê de Política Monetária).

LÍDERES EM JUROS REAIS

PAÍS	PERCENTUAL
1º Brasil	5,6%
2º China	2,3%
3º Rússia	1,8%
4º África do Sul	1,8%
5º Austrália	1,6%
6º Indonésia	1,4%
7º Polônia	1,2%
8º Malásia	1%
9º Japão	1%
10º México	0,8%



PRÉDIO DO BANCO CENTRAL: reunião do Copom para definir juros